



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DO AMAZONAS – CREA/AM
PL-164/2018

REUNIÃO: Plenária Ordinária n.º 513ª
DECISÃO: PL-164/2018
INTERESSADO: FRANCILEI DE ARAÚJO FURTADO
PROTOCOLO: 2578253/2018

EMENTA: Recurso Administrativo. Decisão da C.E.AGRO. que indeferiu o pleito da requerente. Fato novo apresentado. Decisão da Especializada que se mantém. Recurso desprovido.

DECISÃO

O **Plenário do CREA-AM**, reunido em sua Sessão Ordinária de nº 513ª, realizada em 26/7/2018, em Manaus/AM, após apreciação e discussão do **Protocolo 2578253/2018** de interesse de **FRANCILEI DE ARAÚJO FURTADO**. Considerando que o requerente procede a uma breve síntese do processo: *que os Técnicos Agrícolas podem assinar receituários agrônômicos; que sua formação deveria estar em consonância à grade curricular do curso de graduação em Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas*. Considerando que o protocolo sob o nº 2557035/2017 no qual o IDAM – Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas solicita informações sobre a competência dos técnicos em Agropecuária para registro de ART de Receituário Agrônômico; considerando que o protocolo em antes citado trata das análises das grades curriculares dos técnicos em agropecuária; considerando que para exercer suas atividades técnicas o profissional deve estar seguro das suas ressalvas dos limites de sua formação; que para analisar as grades curriculares dos Técnicos em Agropecuárias integrantes tanto do quadro pessoal da referida autarquia, quanto dos colaboradores da Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico Social; considerando a ADES que atua em convênio institucional de ATER por força do termo Cooperação Técnica 005/2016 IDAM/CREA-AM, conforme relação nos autos do processo em tela, foi analisada considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas (ano de atualização 2008). Há expressa ressalva aos limites da formação do técnico agrícola, no art. 6º do Decreto 90.922/85 – As atribuições dos técnicos agrícolas de 2º grau em suas diversas modalidades, para efeito do exercício profissional de sua fiscalização, respeitados os limites de sua formação; considerando que a presente solicitação é por receita agrônômica. *Receita Agrônômica – é a prescrição e orientação técnica para utilização de agrotóxicos ou afins, por profissional legalmente habilitado. No Brasil, os agrotóxicos e afins só podem ser comercializados diretamente ao usuário mediante a apresentação da receita agrônômica. A Receita Agrônômica é o desfecho final, resultante de um conceito etiológico, com diagnóstico definitivo, obtido com o uso de metodologia escolhida pelo profissional em que os elementos fundamentais são a capacidade profissional, o conhecimento dos processos semióticos e a aplicação dos preceitos com fundamentos etio-eco-toxicológicos*; considerando que as atividades de prescrição do receituário agrônômico, só poderão ser exercidas por profissional habilitado. Esta formação implica conhecimento suficiente para atos que ofereçam a segurança de saúde pública e do meio ambiente por meio de prescrição e recomendação que promova o uso correto e responsável dos agrotóxicos; considerando o rol de disciplinas necessárias de um currículo acadêmico para assinar receituários agrônômicos deverá ser composto: IEQ601 Química Geral (60h), IBM Biologia Celular (60h) IBB 062 Zoologia (60h) e as cargas horárias de 1.610,00h das disciplinas expostas na informação dada ao Conselho. Visto que para uma atividade profissional se faz necessário



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DO AMAZONAS – CREA/AM
PL-164/2018

adquirir o conhecimento e não o conhecimento comum, considera-se que a densidade da instrução e perfeita correlação entre as disciplinas, é que habilita o profissional em termos de situação acadêmica em atuar em determinado campo ou área do saber. Destarte os históricos escolares do profissional com título profissional Técnico em Agropecuária, devem deter no seu currículo o rol das disciplinas citadas. **DECIDIU**, por maioria de votos, e harmonia com o voto do Conselheiro Regional JOSÉ CLÁUDIO DE JESUS MEDEIROS, para que seja mantida a DECISÃO 191/17 exarada pela Egrégia Câmara Especializada de Agronomia –C.E.AGRO, do CREA-AM. É a Decisão. Presidiu a Sessão o Diretor Administrativo do Crea-AM, no exercício da Presidência, Eng. Civ. **MAURO DE SIQUEIRA QUEIROZ**. Votaram favoravelmente os Senhores Conselheiros Regionais: CARLOS ALBERTO SOARES DE MAGALHÃES, DANIEL PINTO BORGES, DANIELE BRAGA COSTA, EIRIE GENTIL VINHOTE, EDNEY DA SILVA MARTINS, EMMERSON BACURY DE LUCENA, HELDER MANUEL DA COSTA SANTOS, HIGOR LEONARDO DE LIMA NERY, JOSÉ AFONSO DA SILVA ARIAS, KLEBER DOS SANTOS DINIZ, LUIZ CARLOS BARROS DE CARVALHO, MARCO AURÉLIO DE MENDONÇA, MARIA DOS ANJOS F. PACHECO, MANUEL CÉSAR SANTOS FILHO, MIGUEL GODEIRO PRIMO TERCEIRO, PEDRO CHAVES DA SILVA, SÍLVIA CRISTINA BENITES GONÇALES e WENCESLAU ABTIBOL. ALISSON VICENTE DE ARAÚJO LEÃO e MARCO AURÉLIO DE MENDONÇA. Absteve-se de votar o Conselheiro Regional ALISSON VICENTE DE ARAÚJO LEÃO.

Cientifique-se e cumpra-se.

Manaus, 31 de julho de 2018.


Eng. Civ. **MAURO DE SIQUEIRA QUEIROZ**
Presidente do **Crea-AM**, em exercício